



# Tratamento das varizes na época da Covid-19

As varizes representam veias dilatadas e tortuosas, responsáveis por dores nas pernas, inchaços, dermatites e importante desconforto estético. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento das varizes nos membros inferiores incluem: obesidade, sedentarismo, trabalhar muito tempo em pé ou sentado, histórico familiar, antecedente de trombose venosa profunda e alterações hormonais.

O sexo feminino apresenta maior predileção por alterações na parede venosa, resultando em maior prevalência de veias varicosas nas mulheres. Os homens, entretanto, também podem desenvolver varizes e podem sofrer com os sintomas decorrentes das veias varicosas. Portanto, tanto homens quanto mulheres devem procurar atendimento médico no caso de varizes nas pernas.

O diagnóstico das varizes é clínico. Toda pessoa que reclama de “perna cansada”, “perna pesada”, “veias saltadas”, inchaço e escurecimento das pernas pode ser portador de varizes. A avaliação médica é fundamental, pois permite ao profissional de saúde avaliar o grau da doença e indicar o melhor tipo de tratamento de acordo com o perfil do seu paciente.

Em tempos de pandemia, o tratamento das varizes pode ser efetuado no consultório médico, de maneira minimamente invasiva, sem necessidade de repouso e sem risco de contaminação. Técnicas modernas, como tratamento a laser e escleroterapia com espuma de polidocanol, representam opções factíveis para o tratamento das varizes sem necessidade de internação hospitalar e sem risco de exposição ao novo Coronavírus. Além disso, os procedimentos



O SEXO FEMININO APRESENTA MAIOR PREDILEÇÃO POR ALTERAÇÕES NA PAREDE VENOSA, RESULTANDO EM MAIOR PREVALÊNCIA DE VEIAS VARICOSAS NAS MULHERES



são guiados por ultrassom, o que fornece segurança e eficácia ao tratamento das varizes dos membros inferiores.

Caso você sofra com varizes nas pernas, procure o cirurgião vascular. As opções terapêuticas permitem o tratamento das varizes com segurança mesmo durante a pandemia, sem riscos adicionais aos pacientes.

**Prof. Dr. Stéfano Atique Gabriel - Doutor em Pesquisa em Cirurgia pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, especialista nas áreas de Cirurgia Vascular, Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular e coordenador do curso de Medicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos (Unilago).**



## PANDEMIA

# Rio Preto confirma 115 novos casos de Covid-19 e 119 curados nas últimas 24 horas

Vinicius LIMA  
redacao@dhoje.com.br

A Secretaria de Saúde de Rio Preto atualizou os números de Covid-19 na cidade durante a live desta quarta-feira (24). Foram 115 casos confirmados nas últimas 24 horas, totalizando 1.996 até o momento. Dentre desses novos casos confirmados, 15 foram de profissionais de saúde, que totalizam 357 desde o início da pandemia, número que representa 18% do total de

casos.

O município também contabilizou 119 curados, e agora conta com 1.209 pacientes recuperados, número equivalente a 60% dos casos. Rio Preto também não registrou mortes pelo segundo dia consecutivo, fato que não acontecia desde o dia 10 de junho. No total, são 60 óbitos pela doença. Apesar disso, a letalidade entre os casos mais graves aumentou de 19,5% da última semana para 27,7% nesta semana. O coeficiente de incidência é de 433 casos

a cada 100 mil habitantes.

Sobre os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), a Saúde informou que são 206 pacientes internados, sendo 91 na UTI e 112 nas enfermarias. Destes casos, 101 foram confirmados com Coronavírus. O percentual de positividade de Covid-19 em pacientes com SRAG tem aumentado nas últimas semanas, sendo de 52,9% nesta semana. Na anterior, o município atingiu o ápice, com 57% dos pacientes testando positivo.



Pelo segundo dia seguido, Rio Preto não registrou mortes em decorrência do Coronavírus

## FELICIDADE

Divulgação



# Menina de 11 anos recebe alta após transplante de coração no HCM

O coração utilizado no transplante veio de uma doadora de Sorocaba. Este foi o nono transplante do órgão no HCM e o segundo em 2020

Vinicius LIMA  
redacao@dhoje.com.br

Após receber um novo coração no dia 2 de junho, Maria Fernanda Francisco, 11 anos, teve alta nesta quarta-feira (24) e deixou o Hospital da Criança e Maternidade (HCM) em Rio Preto aplaudida por funcionários e amigos da família. Natural de Jaci, ela ficou internada na instituição por um mês e meio aguardando um doador.

“Ela foi diagnosticada com miocardite, uma doença que causa a disfunção do coração. No caso de crianças, é mais difícil encontrar um doador, pois o órgão tem que ter o peso compatível com a idade dela”, explicou Alexandra



Siscar Barufi, cardiologista e pediatra do HCM.

O coração utilizado no transplante veio de uma doadora de Sorocaba. Este foi o nono transplante do órgão no HCM e o segundo em 2020. Em março deste ano, o pequeno Miguel Carvalho, de cinco anos, também passou por uma

cirurgia de transplante de coração bem sucedida. Ele havia sido diagnosticado taquicardiomiopatia, uma disfunção do coração secundária à arritmia, que faz com que o órgão perca a força de contração e aumente de tamanho. Na ocasião, o coração veio do município de Itajaí, em Santa Catarina.

## COVID-19

Mirassol confirma mais seis casos da doença

Da REPORTAGEM

A Prefeitura de Mirassol, por meio da Vigilância Epidemiológica do Departamento de Saúde, confirmou mais seis casos positivos de Covid-19 no município.

Foram quatro mulheres, com 24, 39, 58 e 59 anos. Três delas estão em quarentena em casa, enquanto a outra está internada na UTI. Os outros dois casos foram de homens com 40 e 41 anos. Ambos também estão em quarentena.

Com mais esses novos casos positivos, o município contabiliza 752 notificações, 89 positivos, 549 negativos e 114 aguardando resultado. Do total de positivos, há 48 curados, 32 em quarentena, 6 internados e 3 óbitos.

Divulgação

